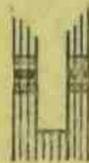


AVE MARIA

FAVORES

do Immaculado Coração de Maria **e do Veneravel P. Antonio Claret**



Botucatu — D. Angellina Rowal Bado, favorecida na pessoa de suas duas filhas, Maria Mercedes Bado e Helena Bado, passadas para o 2.º anno gymnasial, mercê á intervenção da Santissima Trindade e Santa Therezinha, faz celebrar uma missa applicada ás almas do purgatorio.

Itapetininga — D. Maria Neves Pinto: Venho agradecer ao I. Coração de Maria e a seu devotissimo servo Veneravel Arcebispo Padre Antonio Maria Claret, o ver curado meu filhinho de uma grave enfermidade. Envio 1\$000 para esta publicação. — D. Bibiana Pinto encomenda varias missas pelos finados da familia, sendo uma offertida pela alma de Monsenhor Ozamiz. — D. Purificação Pereira encomenda uma missa por alma de Francisco Pereira. — D. Hermelinda de Campos Buldriu agradece ao Divino Espirito Santo a graça special de sua formatura. — D. Maria Celeste Vasques, uma missa em acção de graças. — D. Maria Amalia Soares, duas missas pela alma da familia de Bernardo Pacheco e pelas almas de Elias Manoel de Barros. Mais duas missas por alma de Genaro e Juvenal Pacheco. — D. Maria Soares Hungria, uma missa ás almas. — D. Isabel Hungria, uma missa pela alma de seus paes e irmãos. — D. Lourdes Aguiar Marques, uma missa pela alma de sua mãe. D. Carolina Aguiar. — D. Benedicta Rosalina Aguiar agradece varias graças. — D. Maria Garrido, uma missa em acção de graças, applicada ás almas. — O sr. Sylvio Baptista encomenda uma missa, em cumprimento de promessas. — D. Maria José Carvalho, cinco missas: por almas de seus paes Fidencio e Vicentina, e pelos seus irmãos Cornelio, Antonina e João. — D. Antonia Vieira, uma missa pelas almas, em cumprimento de promessa. — D. Maria Vieira Campos agradece uma graça ao Coração de Maria, Santa Therezinha e Nossa Senhora Aparecida, pela prompta beatificação do menino Guido.

Ouro Fino — Uma devota: Alcançei de S. Francisco de Paula e outros Santos de minha devoção, com promessa de publicar na "Ave Maria", uma grande graça. Envio 5\$000 para o Santuario. — D. Marianna Maria de Jesus manda celebrar uma missa, agradecendo muitos favores recebidos.

Sta. Rita do Sapucahy — D. Maria Mendes manda celebrar quatro missas, sendo uma ao Coração de Maria e trez pelas almas. Agradece, da mesma forma, mul-

tos favores recebidos. — D. Maria Isabel Narciso agradece ao Immaculado Coração de Maria e a Guido de Fontgalland uma cura obtida. — A srta. Zininha Mendes agradece a N. Senhora muitos favores recebidos. — D. Nêê Caputo manda celebrar uma missa em acção de graças. — D. Eliza Salomon e Silva manda celebrar uma missa em louvor do Coração de Maria por mercês recebidas. — D. Maria Mendes da Silva, em acção de graças, toma uma assignatura da "Ave Maria" em favor de seu filho Dr. Antonio Mendes da Silva, assim cumprindo a promessa.

Piranguinho (Minas) — D. Amalia dos Santos Alves: Em cumprimento dum voto feito, tomo assignatura da "Ave Maria". Confesso-me reconhecida aos Santos de minha devoção pelo restabelecimento de minha filhinha Ernestina, que esteve gravissima.

Paraiópolis — A srta. Conchita Carvalho agradece a N. Senhora do Perpetuo Socorro diversos favores obtidos.

Pouso Alegre — Uma Filha de Maria agradece ao glorioso S. José tres graças alcançadas, sendo uma em favor de seu sobrinho e afilhado, outra a saude de sua mãe e mais outra graça particular; e manda celebrar duas missas: uma a S. José e outra por alma do seu saudoso tio e padrinho. Vão 2\$000 para a publicação. — D. Silvia Ribeiro Fonseca agradece duas graças recebidas por intermedio de Frei Antonio Galvão. Agradece tambem a Santo Antonio um favor. — D. Rita Maria Villela Paschoal agradece ao menino Guido um favor recebido.

Sertãozinho — A srta. Mercedes Meneghini manda rezar uma missa em cumprimento de promessa. — D. Maria Gomes Figueira agradece um favor recebido pela novena das "Trez Ave Marias", e entrega uma esmola para esta publicação. — Varios devotos do Purissimo Coração de Maria e do V. Pe. Claret, profundamente gratos por muitas graças recebidas, fazem publico o seu agradecimento.

Rio Claro — D. Andrelina Ladislao: Profundamente reconhecida por importante graça alcançada por intermedio da novena das "Trez Ave Marias", envio 4\$000 para velas do altar da Virgem Immaculada e 2\$000 para esta publicação.

Brazopolis — D. Josepha e o Sr. Ernesto Teixeira agradecem a N. Senhora Aparecida um favor recebido á bem de sua filha Stella. — O sr. Evaristo José Ferreira agradece a N. Senhora a saude delle. — D. Conceição Lopes Brito agradece ao Coração de Maria, menino Guido e V. Pe. Claret importante favor obtido pela sua vallosa protecção.

S. Simão — D. Philomena Vignola manda celebrar duas missas pelos seus parentes.

S. Manoel (Minas) — D. Margarida Garcia de Menezes: Peço celebrardes quatro missas, em agradecimento. Trez em louvor de Santa Luzia e uma pelas almas do purgatorio.

Campo Grande — D. Carlinda Dulci Henriques: Em cumprimento de promessa e por graça alcançada, venho mandar rezar doze missas a bem das afflictas almas do purgatorio.

Caconde — D. Jocelina Jardelli Costa: Por promessa por mim formulada, quero tomar assignatura da "Ave Maria" para as meninas Sonia e Therezinha Costa, e mais uma missa em louvor do Bom Jesus de Pirapóra.

Porangaba — O sr. Francisco Patrocínio São Pedro pede a celebração de cinco missas: por almas dos muito lembrados paes José Antonio de São Pedro e Felicidade de São Pedro; e por almas dos chorados tios, Francisco São Pedro Martins e Maria Moraes São Pedro; por almas dos meus saudosos padrinhos, Manoel e Paula. Vão 2\$000 para auxiliar a publicação.

Espirito Santo do Pinhal — D. A. C. M.: Quero celebrarem oito missas: por almas de Antonio Alves Garrido, Anna Salles, Pio X, Maria José Salles, Alzira Monica; ainda em louvor de São Benedicto e pelas almas do purgatorio.

São Paulo — D. H. C. L.: Agradecida, peço rezarem duas missas: uma por alma de Nazareth Salles Nogueira e outra em louvor de Nossa Senhora Aparecida.

Victoria — D. Albertina Queiroz da Silva: Agradecida aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, e Santo Antonio e Santa Therezinha, pelas graças com que me favoreceram, quero rezarem duas missas: uma por alma de meus saudosos paes, Antonio Pinto de Queiroz e Maria Queiroz; outra por alma do meu pranteado irmão Patrocínio Queiroz. Mais 5\$000 para o Santuario de Santa Therezinha, 3\$000 para os pobres de Santo Antonio, 2\$000 para esta publicação.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:
Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 99
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

O DIA DO SOFFRIMENTO

COMO seria util e edificante entre nós uma pratica que já está introduzida e muito espalhada n'alguns paizes da Europa, sobretudo na Italia — (O DIA DO SOFFRIMENTO) — offerecido ao Senhor e á Santa Igreja pelas intenções missionarias!

Tenho presente neste momento o numero de Setembro e Outubro da "Revista da União Missionaria do Clero" que se publica em Roma, na qual encontro uma pagina em que se dá conta do que se passa na Archidocese de Milão nesse **dia do soffrimento**, que foi o dia de Pentecostes.

Passam nessa relação, á que alludo, pobres doentes que choram de consolação por se verem assim chamados a cooperar numa obra tão grande e se sentirem ainda uteis no momento em que pareciam desesperados pela sua triste condição.

Muitos parochos tomaram a peito esta piedosa causa, fazem della tema de suas predicas e exhortações, e andavam de hospital em hospital, de enfermo em enfermo, para preparar os doentes para a Sagrada Communhão e para offerecimento das suas dôres nesse dia de Pentecostes.

Não se póde calcular o interesse e edificação que causou nas parochias este sublime apostolado.

Numa freguezia chamada Limonta, uma doente que ha 7 annos se não levanta da cama, onde soffre dôres atrocissimas, assegu-

rou ao seu parochio que num dia pelo menos de cada semana ella dedicará o seu tormento em beneficio das Missões catholicas.

Noutro lugar chamado Gratola, um pequenino martyr de nascimento, que ainda não tem 7 annos de idade, e soffre duma tuberculose dos ossos, disse que não pensa senão nos missionarios e, no caso de se curar, promette ir com elles ás Missões.

Agora é um homem de 60 annos que, á vista da pequena imagem commemorativa que foi distribuida largamente por toda a diocese, com os olhos arrasados em lagrimas, rompeu nestas sublimes exclamações: mas eu saberei rezar? os meus soffrimentos fecham-me os labios; mas tambem é oração um suspiro de resignação.

O parochio da villa de S. Carlos apresenta um quadro heroico de doentes prostrados pelas mais terriveis doenças a sorrirem no meio dos seus martyrios, como si estivessem a tomar parte numa festa jucundissima.

Um mutilado da guerra dizia a proposito, na aldeia de Arosio: "Pela Patria, mas igualmente pela Igreja o meu amor!"

Mais de mil doentes no grande Sanatorio de Vialba offereceram nesse dia as suas dôres pelas Missões e pelo Papa. Até as creancinhas obedeciam com mais promptidão ás enfermeiras e evitaram lagrimas e caprichos para ajudarem por essa forma os trabalhos missionarios.

Os doentes de Mussoco declararam que

o dia do soffrimento os tinham tornado mais serenos e resistentes, e que o pensamento dos missionarios a padecerem as suas fadigas e as suas dôres muito na realidade os tinha consolado e confortado.

Uma doente, ainda nova, em Sesto, escreveu estas admiraveis palavras: "Tenho muito desejo de morrer, mas quando se aproxima esta festa, com a idea de poder ainda ajudar as missões, peço ao Senhor que me deixe ainda viver para soffrer até o fim da tarde.

Noutra terra, Cantú, só havia uma doente que, tendo deixado ha muito tempo de frequentar a igreja, não queria de forma nenhuma associar-se ao piedoso entusiasmo geral. As zeladoras fizeram um triduo de orações e communhões ao Sagrado Coração, e não só foi obtida a conversão, como até a po-

bre enferma se entusiasmou com a idea missionaria, não pensando nem fallando em seguida de outra coisa que mais a pudesse animar. Esta iniciativa e estes exemplos, tão commovedores e edificantes, por virem de fóra não estão menos em conformidade com a nossa alma missionaria, e estou convencido que si se fizesse entre nós qualquer apostolado ou propaganda no mesmo sentido, estas flores do soffrimento ganhariam as mesmas raizes e ostentariam as mesmas flores debaixo do sol da nossa Patria.

Dia das Missões Catholicas; Dia das esmolas dos catholicos em favor das suas Missões; Dia de orações dos bons catholicos em pról das Missões; e Dia, formoso Dia este, do soffrimento dos doentes em favor das Missões.

Nilo

DEVAGAR... DEVAGAR...

QUANDO contemplo na esplanada da Sé as obras da Cathedral, aparentemente interrompidas, erguidas para o ceu como um sonho petrificado de gigantes, tenho a impressão de ouvir por entre o arrojado severo de suas linhas uma voz mysteriosa que diz baixinho, aos homens que passam e aos homens pequeninos que lhe cinzelam as pedras, uma a uma: — "Devagar... devagar..."

Nesta grande colmeia humana onde todos os heroismos se conhecem, onde a alma forte dos bandeirantes pode tudo quanto quer, não se concebe de facto que a Cathedral não estivesse concluída, se assim o quizesse a nossa gente e a nossa raça, que ainda ha poucos dias, ante um simples pedido da Liga das Senhoras Catholicas, em poucas horas reuniu a quantia de cerca de 600 contos, para crear a Cidade dos Menores Abandonados.

Sem duvida nenhuma é a Providencia Divina que determinou a mysteriosa ordem: "devagar... devagar..."

Quando do coração da terra se erguiam as primeiras pedras para servir de lastro ao formidavel monumento, desencadeou-se na Velha Europa, de onde enormes cantarias aqui chegaram, o flagello horrivel da Grande Guerra, e ouvimos então o conselho evangelico: "Devagar... devagar..."

E das collinas mansas do Piratininga, desnudadas da camada verdejante de sua eterna primavera, devagar, devagar se foram movimentando pedras

patricias para o patricio templo.

Os annos se foram passando e no meio das ruas que lhe rasgam os flancos, peçadas de edificios que se alteiam nos braços do cimento armado, os transeuntes contemplando os andaimes enormes, dentro dos quaes as ogivas erguiam pouco a pouco as mãos numa attitude de prece, ouviam sempre recolhidos o mysterioso aviso: "Devagar... devagar..."

E a futura Cathedral, assim ergueu, sob o mysterioso apello, a fachada enorme aberta como um sorriso que comprehende o destino remoto de seu sonho.

Deante de seus muros, na sua escadaria magnifica, se desdobraram com o correr dos tempos as paginas mais luminosas que o patriotismo indigena viveu na Metropole Paulista.

Um dia, um grande cortejo, o maior de todos os cortejos que a Paulicea vira até então, aproximou-se do lugar sagrado. "Devagar... mais devagar..." ciciaram os ventos beijando os estandartes multicores. Era o Congresso da Mocidade Catholica.

Depois, do alto de seus muros o ceu contemplou as heroicas arrancadas do nosso patriotismo, e vieram os homens de armas, os soldados paulistas, para jurar as bandeiras da reconstitucionalisação do nosso paiz, em marcha para os campos da lucta fratricida. E os clarins repetiram tambem: "Devagar... devagar..."

Veio depois o absurdo inconcebido e inconcebível da derrota e dalli daquelles muros a mesma voz clamou ainda: "Devagar... devagar..."

Mais tarde um cortejo funebre se aproximou, passo a passo, das obras silenciosas da Cathedral e as mesmas palavras se ouviram distinctamente: "Devagar... devagar..." Eram as cinzas de Feijó, que a alma Paulista vinha depôr na sua crypta, em cujas lapides, sombras fugitivas, como um éco repetem e segredam a todos os fieis: "Devagar... devagar..."

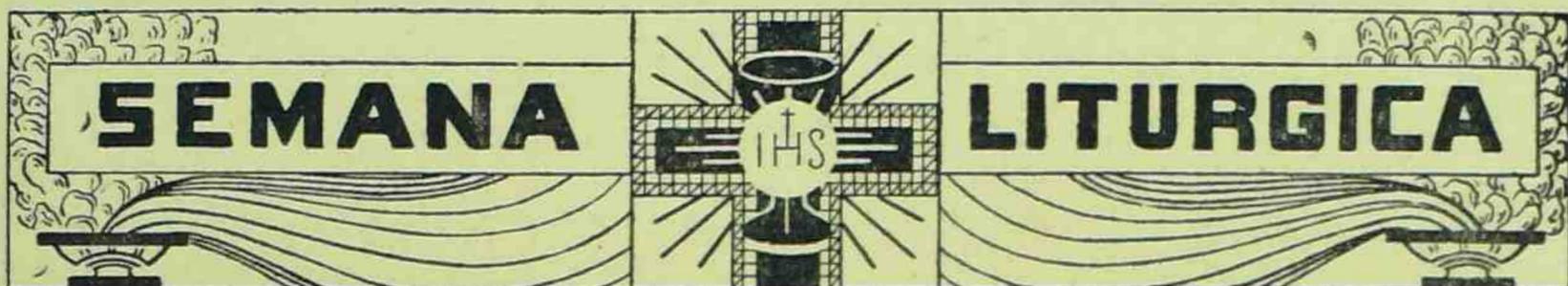
E devagar, devagar, até quando se projectarão assim esses trabalhos para dotar a nossa Capital dum templo que será o mais grandioso da America do Sul?

Recapitulando os esforços ingentes empregados nesse particular, atravez das paginas immortaes do Dr. Adolpho Pinto, que ascendeu á immortalidade para melhor contemplar a grandeza dessa obra, queremos crer, que em seus insondaveis arcanos a Providencia Divina retardou a conclusão de nossa Cathedral, para que, assignado o tratado de Latrão, e pacificado o velho continente, pudessemos ter a grande dita de receber a visita do Papa gloriosamente reinante, para inauguração da Cathedral que devagar, devagar se vae erguendo sobre a collina historica de Anchieta.

O Brasil, pela importancia de sua catholicidade, queremos crer, ha de ser o primeiro paiz que S. Santidade visitará, sahindo da cidade eterna.

E si o Brasil receber um dia essa visita, os bandeirantes que traçaram com suas espadas e com seu sangue os contornos da nossa nacionalidade, saberão fazer o milagre de concluir-a tão rapidamente como um sonho.

Vicente Melillo



DOMINGA DA SEXAGESIMA

EVANGELHO

(Luc., c. VIII)

N'aquelle tempo, ajuntando-se e vindo a Jesus de todas as cidades grandes turbas, disse por parabolâ: Sahiu um sementeador a semear sua semente, e semeando-a, parte cahiu junto ao caminho, e foi pizada, e as aves do céu a comeram. E outra parte cahiu sobre pedra, e nascida seccou-se, porque não tinha humidade. E outra parte cahiu entre espinhos, e nascendo os espinhos juntamente a afogaram. E outra parte cahiu em boa terra, e nascida deu fructo a cento por um. Dizendo isto, clamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. E seus Discipulos lhe perguntavam que parabolâ era esta. Aos quaes elle disse: A vós-outros é dado conhecer o mysterio do reino de Deus, mas aos outros por parabolâs, para que vendo não vejam, e ouvindo não entendam. Esta é pois a parabolâ. A semente é a palavra de Deus. E os de junto ao caminho, são os que a ouvem: depois vem o diabo, e tira-lhes a palavra do coração, para que se não salvem crendo n'ella. E os de sobre a pedra são os que, ouvindo com gozo, recebem a palavra: e estes não tem raiz, que por um tempo crêem, e ao tempo da tentação se desviam. E o que cahiu entre espinhos, estes são os que ouvirão, e idos se afogam com cuidados, riquezas e deleites da vida, e não dão fructo. E o que cahiu em boa terra, estes são os que ouvindo a palavra, a retêm em bom e optimo coração, e dão fructo em perseverança.

*

TODOS os crepusculos são tristes como uma saudade, como a hora trega em que a alma chora farrapos de alegrias mortas. Todos os occasos trazem comsigo a inquietação das sombras que se approximam a galopar infrenes pela planicie em fóra. Todos os poentes derramam pelo espaço a oppressão duma angustia soluçante. As horas tornam-se pesadas quando arrastam o manto de trévas sobre as collinas e os outeiros depois de ter impiedosamente envolvido os valles e campinas.

Era uma noite do oriente ao pé da famosa Jericó, cidade das rosas e pedaço de historia do povo de Deus: pomares e campos sempre verdejantes de relvas assetinadas, pinheiraes esguios e mysticos, recolhendo na sua taça, voltada para o infinito, as offerendas da terra: a ondulação violenta do terreno formando collinas e montes, serras e penedias; destaca-se, por vezes, a linha architectonica simples de pequenas e recolhidas vivendas, rodeadas do repouso do silencio que os arvoredos fazem á sua volta: neste bello quadro, naquellas horas magestosas em que Deus conversa com a terra e lhe transmite os mandatos que no dia seguinte deve praticar, naquelle momento prenhe de mysterios, entreabre Jesus seus divinos labios para expandir sobre os homens que o circumdam luzes bellas, verdades utilissimas, ensinamentos de prudencia. Nenhum rumor, riso ou soluço o interrompe. A attenção está presa ao que Elle diz e doutrina. O sol, ha bem pouco afogueiava o poente e tocava dum reflexo de ouro os anneis dos cabellos do meigo Nazareno. A amenidade e o repouso do lugar contribuem poderosamente para que as sentenças sejam mais doces, os discursos mais instructivos e attrahentes, as conversas mais fidelissimamente seguidas avaramente. As almas estão agora numa vibração unica, que talvez nunca experimentaram maior. O zunir imperceptivel do insecto nacarado, agora se pode ouvir, o suave tinir das azas quasi espirituaes da libelula, que por ai passa agitando-se e saracotean-

do, todos as ouvem: a alma da multidão não está animando o corpo em que habita, está haurindo conhecimentos profiquos das doutrinações do Divino Mestre. E porque nós o não devemos tambem escutar? Approximemo-nos de mansinho, para não profanar com vãos ruidos a musica adoravel daquella voz que enleva os homens e angelisa os espiritos celestes. Os apóstolos estão bem perto do Mestre.

Pedro sorve as palavras como aspirações de vida: João está alheiado a tudo, só ouve os accents de Jesus: o mundo para elles está coberto duma sombra immensa que se chama Jesus: detrás desse véu, tudo apparece, mas revestido de luz, coberto da formosura celeste que se desprende dos labios do Mestre.

Como é ineffavel num dia pesado de calor, quando as proprias pedras da longa estrada escaldam, e o ardor do sol causa tonturas ceguentas, entrever pelas horas do lusco-fusco a silhueta sempre harmoniosa de formas do Propheta. Emanam-se delle subindo para quem passa, como um incenso liturgico, a fresquidão e os aromas peregrinos: respira-se, ao vê-lo e ao sentil-o, o prazer infinito e intraduzivel que experimentaria alguem, que, desfalecido de sede, inesperadamente deparasse na sua jornada, um cristallino veio de agua, em que se saciasse e mergulhasse as mãos ressequidas e cobertas duma poeira miuda e corrosiva.

Por essa tarde abafadiça de verão, tarde que acaba de morrer, corramos esses trechos que nos separam do rancho numeroso que, estatico, escuta o doutrinador das multidões: essas ranchadas atulham caminhos, enchem estradas, cobrem desertos. Parecem bandos de creanças que depois de saltar, correr, tocar as aguas, dispersam-se á gandaia, para se ajuntar novamente a contemplar o lagosinho que se enruga e murmura ao brando sopro da aragem. Não sei que enlevo surpreendente se ergue como uma aurora resplandecente da virgindade da infancia e da virgindade das multidões! Sobre ellas paira magestosa a união divina, mysteriosa, transcendente, sobre os seres que ainda não

inquieta e enigmatica duvida activa.

Aquellas multidões semelham a candura e immaculada innocencia de flores' duma côr fluida, transparente, maravilhosa que nenhuma palheta conseguiu pintar até agora. Aquelles homens, de intonsos e hirsutos cabellos, que por ahi estão são as crianças de almas candidas, que os annos não conseguiram macular: escutemol-as respeitadamente: unamos nosso coração ao seu coração: respiremos aquelles halitos: fixemos bem na nossa memoria as palavras e as acções, os gestos longos e magestosos com que paternalmente explica seus mysterios de encanto, Jesus.

Uma parabola perpassa pelos labios do Senhor neste momento em que delle nos aproximamos como que a medo. As palavras calmas, serenas, pausadas, simples, vehiculam as idéas mais sublimes ainda. Sahuu um homem a semear a boa semente. Prepara sua terra, sacha, desbarroa com carinho, arranca a gramma damninha, e a larica infestante: escolhe o melhor grão, examina-o e sobre cada um parece que cahe uma benção e uma prece. Começa a sementeira naquelle campo de esperanças, deseja o dono que tudo corresponda dignamente ao seu honesto labor: aperta a semente na mão calosa, para lhe communicar um pouco de sua vida; lança-a aos ares para que agora Deus a abençõe e faça fecundar, e cahe na terra com essa duplice bençam, a do homem e a de Deus. Não produzirá pois todos os fructos a que Deus a destina? Mas nem toda essa semente cahe em terreno bem preparado. E' pena! Uns descuidos lamentaveis dos incumbidos de preparar aquelle terreno, vão ser causa de que uma boa parte fique áquem das justas esperanças do dono da sementeira. Como são lindas estas palavras, e uteis esses ensinamentos! Ninguém pestaneja.

Approximamo-nos, como os seculos se approximaram e todos aprendem de Jesus, e aquella doutrina é mina inexhaurivel. Jesus continua a falar e a cantar um hymno á bondade de Deus e á confiança que n'Elle deve ter o homem.

O sermão está findo: começa o desfile lento e meditativo daquelles habitantes singelos que de longe vieram. Alguma coisa depositam no Coração de Jesus; pelo menos, esperanças; e vão seguindo, consolados, a olhar para o céu. E Jesus fala ainda,

noite em fóra, aos discipulos e a todos os que nelle crêm e o amam com ternura.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

Os martyres de Caaró e Ijuhy

A 28 do passado mez, em pleno anno jubilar, o S. Padre elevou á honra dos altares tres Martyres brasileiros: Pe. Roque Gonzalez da Santa Cruz, Pe. Affonso Rodriguez e Pe. João de Castilho.

Estes dois nasceram na Hespanha e o Pe. Roque no Paraguay.

Naturalisaram-se brasileiros, regando a nossa terra com seu sangue. Mas o sangue dos heroes derramado pela mais nobre das causas constituiu apenas o remate e timbre de naturalisação escripta e gravada na terra da S. Cruz por longa, mui longa série de beneficios derramados nas vastas regiões brasileiras, entre o Paranapanema e o Jacuhy, entre o rio Paraná e o Atlantico.

Os padres Affonso e João achavam-se ainda na flôr da idade e deram a sua vida pela Fé e pela civilisação do Brasil nos melhores annos de sua existencia.

O Pe. Roque — brasileiros, lembremo-nos disto — foi um dos maiores missionarios de toda a época que corre entre a descoberta da America e a dos "zeppelins". Foi um genio missioneiro que envervou com seu methodo novo toda a marcha das missões catholicas.

Foi elle o autor do methodo das "Reduções". Os methodos anteriores da "Catechese ambulante", não tinha alcançado resultados duradouros.

Elle foi missionario dos indios desde a infancia. Sempre gaurdou a innocencia baptismal e cultivou intacto o lyrlo da virgindade, no meio da corrupção dos "conquistadores" e entre os selvícolas que nem idéa de pudor tinham.

O seu catecismo em guarany teve entre os indios a mesma importancia do que o de S. Pedro Canisio na Europa.

Rematando tudo com o martyrio, devemos concluir que o Beato Roque fulgura no céu, tres vezes aureolado: Virgem, Doutor e Martyr.

Virgem inclusive a innocencia baptismal. Doutor que instruiu muitos povos nas verdades eternas, pela palavra e pelo catecismo que deixou ás gerações vindouras.

O martyrio delle foi apenas o "Consummatum est", duma longa "Via dolorosa".

Filho de paes realmente nobres e ricos, vae para catechisar selvícolas! Comer o que os indios

comiam, partilhar com elles a fome, dormir no chão, tendo por telhado o firmamento, por companheiros insectos de toda especie.

Luctar contra a indole selvagem, contra a desconfiança dos naturaes, sempre contrariado pelos feiticeiros. Defecções dolorosas e trahições não faltaram.

Ter sempre contra si e contra a obra missionaria, a perfidia dos "conquistadores".

Entretanto, sempre luctando contra a correnteza de tantos obstaculos, o Pe. Roque evangelisa immensas regiões no Paraguay, na Argentina, no Paraná brasileiro, no estado de Santa Catharina, no Rio Grande do Sul.

Nem peste, nem fome o assustam. Os Guarany riograndenses põem á dura prova a paciencia delle, mas elle não desanima. Após sete longos annos de tentativas, forceja a entrada, não pelas armas, mas pela caridade.

Viajando com rapidez pasmosa, percorre a Serra até a Vaccaria. Depois desce pelo Uruguay, sobe o Ibiquy, erige uma capella á Mãe de Deus no centro do estado e desce até o curso medio do Jacuhy.

No regresso, agredido por um enorme bando de indios bravos, os afugenta com uma pequena astucia.

Sobe a Serra, installa o Pe. Castilho como cordeiro entre os lobos, nas margens do Ijuhy e volta ao Caaró.

Entretanto o seu irmão Francisco lhe manda o bello mimo de um sino de bronze. Nem de longe, suspeitava o pio doador que sobre este sino o seu querido e santo irmão ia dar o ultimo suspiro, cahindo por mão de vil assassino.

Isto se deu no dia 15 de Novembro de 1628.

Logo em seguida assassinaram o Pe. Affonso.

Entretanto, em Ijuhy o Nheçum — el Supremo — da Serra, chefe da conspração, esperava ansiosamente noticias do Caaró. Logo que soube da morte do Pe. Roque e do Pe. Affonso, mandou prender o Pe. Castilho. Torturaram-no muito e só no dia seguinte o santo varão ganhou a corôa do Céu.

No anno do martyrio, os nossos apostolos pertenciam á jurisdicção de Buenos Ayres, por isso é que na mesma diocese foi reasumido o processo de beatificação em 1929. Tambem a maior parte da despeza dos processos correu por conta dos agentes.

Muito foi escripto e publicado sobre os nossos martyres do Caaró e de Ijuhy.

Em 1929, o biographo José Blanco, enumerou em sua obra monumental cento e quatorze publicações; a lista está longe de ser completa.

As melhores obras são a do mesmo P. Blanco, volume de 742 paginas e a do Pe. Carlos Teschaner, S. J., que obteve varias edições em portuguez. Da obra do Pe. Teschaner, o Pe. Blanco escreve: "Sem duvida alguma, é esta a melhor biographia que até

agora foi publicada. Nenhuma obra tem contribuído como esta para fazer conhecer os trabalhos e a gloriosa morte do Pe. Roque.

O mesmo Pe. Teschaner, publicou um opusculo popular, que trata de todos os martyres rio-grandenses, que foram uns quinhentos, pois houve massacres de aldeamentos christãos. O arauto dos martyres de Caaró e Ijuhy não chegou a ver os seus heroes na gloria dos altares; falleceu em São Leopoldo, em 1930. Ter sido o arauto dos nossos martyres, não foi o unico merecimento deste nobre varão. Historiador brasileiro, philosopho brasileiro, naturalista e folk-lorista brasileiro, deixou umas quinze obras que se levantam muito acima da erudição ordinaria dos sabios.

A sua historia dos primeiros dois seculos do Rio Grande do Sul, é o melhor que existe sobre este assumpto, é obra monumental.

Sem duvida, junto com os nossos martyres, elle festeja a beatificação delles no Céu.

Ultimamente contribuiu muito para propagar o culto (por emquanto particular) dos nossos martyres, o Revmo. Pe. João B. Rens, S. J., pelo livrinho ricamente illustrado: "Os Tres Martyres de Caaró e Ijuhy". Uma pintora religiosa franciscana riograndense, forneceu os desenhos artisticos. A mesma Irmã Mansueta, pintou em 1928, um bello retrato do Pe. Roque, que teve a sorte de ser reproduzido em centenas de milheiros de exemplares no Brasil, na Argentina e na Alemanha. Diarios de grande tiragem o publicaram.

Da causa de beatificação dos nossos martyres, tornou-se benemerita, em primeiro lugar a provincia religiosa da Companhia de Jesus, argentino-chilena, á qual pertencem tambem os religiosos da mesma Ordem, na Republica Oriental e no Paraguay.

Carregou o peso do imane trabalho juridico, o vice-postulador Pe. Thomás Travi, S. J.

Constituiu tribunaes diocesanos, em Buenos Aires, Montevideo e Rosario de Santa Fé.

Vinha vindo para constituir tribunal no Rio Grande do Sul, sendo obrigado a retroceder.

Achou o incansavel vice-postulador, apolo valioso, no exmo. e revmo. Juiz delegado da causa: Dom Fortunato Devoto, bispo coadjutor de Buenos Aires.

As horas de interrogatorio foram umas duzentas e cincoenta: serviço que cansa.

Tudo o nobre prelado fez de graça, a titulo de gratidão para com o Pe. Roque, por cuja intercessão tinha sido curado de longa enfermidade.

Os depoimentos formaram cinco mil paginas in folio. Das sete testemunhas chamadas do Rio Grande do Sul, só um compareceu e ignorando o idioma castelhano, fez o depoimento em lingua italiana.

Concluidos os processos dioce-

Béca Santa Therezinha



LEME

Legionaria Maria Therezinha, filha de Antonia Dellai Villa e Eduardo Villa.



CERQUEIRA CEZAR

Legionario Arthur Augusto Martinez, filho de Waldomiro Esteves e Floripes Martinez.

sanos, tudo foi levado á Roma, em 1930. O postulador geral, em Roma, ficou encantado da exactidão destes processos.

Seguiram-se as postulações dirigidas ao S. Padre, por exmos. prelados, corporações e pessoas de destaque, pedindo a beatificação. Das republicas platenses, foram muito numerosas. Para juntar e remetter as do Brasil, o prazo era muito curto; o Brasil é grande o Correio...

Uma postulação de Goyaz até Santa Maria, no Rio Grande do Sul, levou sete mezes. Entretanto, pelo transmittir de Santa Maria, foram enviados ao S. Padre, cincoenta e quatro pedidos. Outros foram enviados directamente á Roma, dos estados brasileiros, do Rio para cima.

E' facto consolador, exmos. prelados de outros continentes, terem tomado a peito a causa dos nossos heroes.

O episcopado da Baviera, unanime, recorreu ao Santo Padre, sollicitando a beatificação dos martyres do Caaró e Ijuhy.

Entre os pedintes figura tambem o então Superior geral dos PP. Palotinos, o qual, em 1928, presenciara os festejos tricentenarios dos nossos martyres em Santa Maria.

Apoiou esta causa tambem o bispo missionario apostolico do Cabo Centro, na Africa.

A fama dos nossos martyres, foi levada á Australia, Oceania, India, China e Japão, pelas revistas missionarias, entre as quaes se destacaram as "Katholische Missionen", dos PP. Jesuitas e o "Ka-

tholisches Apostolak", dos PP. Palotinos.

Agora, falta só que a imprensa catholica do Brasil inteiro se mostre á altura do acontecimento historico, qual é a beatificação (*) dos primeiros mortos no Brasil, e elevados á honra dos altares.

E' isto que pedimos humildemente a todos escriptores e redactores catholicos brasileiros.

Nós, os membros do Comité "Pro Roque Gonzalez".

Pelo Comité:

Santa Maria, 15 de Dezembro de 1933.

Rua Floriano Peixoto, 194.

Frederico S. Gonzalez

(*) Os quarenta martyres brasileiros não soffreram o martyrio no Brasil mas pelo Brasil. Só um delles o P. Ignacio Azevedo tinha trabalhado no Brasil.

Donativos para o Templo Votivo ao C. de Maria em Roma

Padres de Livramento . . . 180\$000
Do P. Demetrio 50\$000
Do Ir. Antonio Domingo 125\$000

(Continúa)

O novo Bemaventurado Roque Gonçalves e o culto de Nossa Senhora

ESCREVEU o illustre historiador Nicolau del Techo na "Historia da Provincia Paraguaya": "Si um dia o Padre Roque Gonçalves fôr canonizado, deverá ser proclamado Padroeiro deste paiz".

Essas palavras propheticas do Padre Techo, em relação ao servo de Deus, Roque Gonçalves, estão tendo a sua mais exacta realisação. Com effeito: Como já é sabido dos catholicos de todo o mundo, no dia 28 de janeiro findo, realisou-se com a grandiosidade peculiar a esses actos na Basilica Vaticana, a beatificação dos servos de Deus e martyres da fé Roque Gonçalves, Alfonso Rodrigues e João del Castillo.

PERFIL BIOGRAPHICO DO NOVO BEATO

O veneravel Roque Gonçalves, guindado ás honras dos Bemaventurados, nasceu em 1568 na cidade de Assumpção, capital da Republica do Paraguay, de pais nobres e piedosos.

No dizer do seu biographo, Carlos Teschauer, esmerada foi a educação que Roque recebera dos seus extremosos progenitores. Chegando aos annos da puberdade, seguiu com tal fidelidade os impulsos da graça, que conservou illibada a flôr da innocencia baptismal mesmo ao meio da desenvoltura de costumes proprios de colonias barbaras. A voz de Deus chamava-o para o Santuario. Terminada com brilho a carreira ecclesiastica, celebrou a primeira missa, a pedido dos seus paes e padrinhos, com uma palma na mão, symbolo da victoria já alcançada sobre as paixões e, sem o saberem, prognostico do martyrio que havia de padecer.

Em 1609 alistou-se nas fileiras da milicia ignaciana. Ainda sem completar o tirocinio religioso da Companhia de Jesus, os Superiores mandaram-no ás missões dos guaycurús onde, por espaço de vinte annos desdobrou extraordinario zelo apostolico, convertendo milhares de almas no Paraguay, Uruguay e Rio Grande do Sul, e fundando sete reduções com organização adaptada ao character e indole dos selvagens.

Superior por muitos annos das Missões, governou mais com o exemplo que com as palavras.

A uma actividade apostolica extraordinaria, soube o Padre Roque aliar união tão intima com Deus e tal dom de oração que poucos o igualaram.

No dia 15 de novembro de 1628, na Redução de Todos os Santos, por elle fundada a 1.º de novembro desse mesmo anno para os indios do Caaró, estando a dizer missa, foi attingido por uma pedrada que, partindo-lhe a cabeça, o matou. Igual sorte coube aos PP. Alfonso Rodrigues e João del Castillo. Os corpos dos martyres foram trucidados e queimados.

A igrejinha recém-edificada junto com um quadro de Nossa Senhora denominada a *Conquistadora*, foram igualmente consumidos pelas chammas.

O martyrio teve lugar, como acima dissemos, no Caaró, localidade situada numa linda planicie semeada de vertentes, distante poucos kilometros de São Lourenço, entre as actuaes villas de Santo Angelo e S. Luiz das Missões, no Rio Grande do Sul.

O novo Beato Roque Gonçalves, Proto-martyr e Apostolo do Rio Grande do Sul, será brevemente, ao que nos consta, proclamado official e solemnemente Padroeiro daquella grande circumscripção da Terra de Santa Cruz.

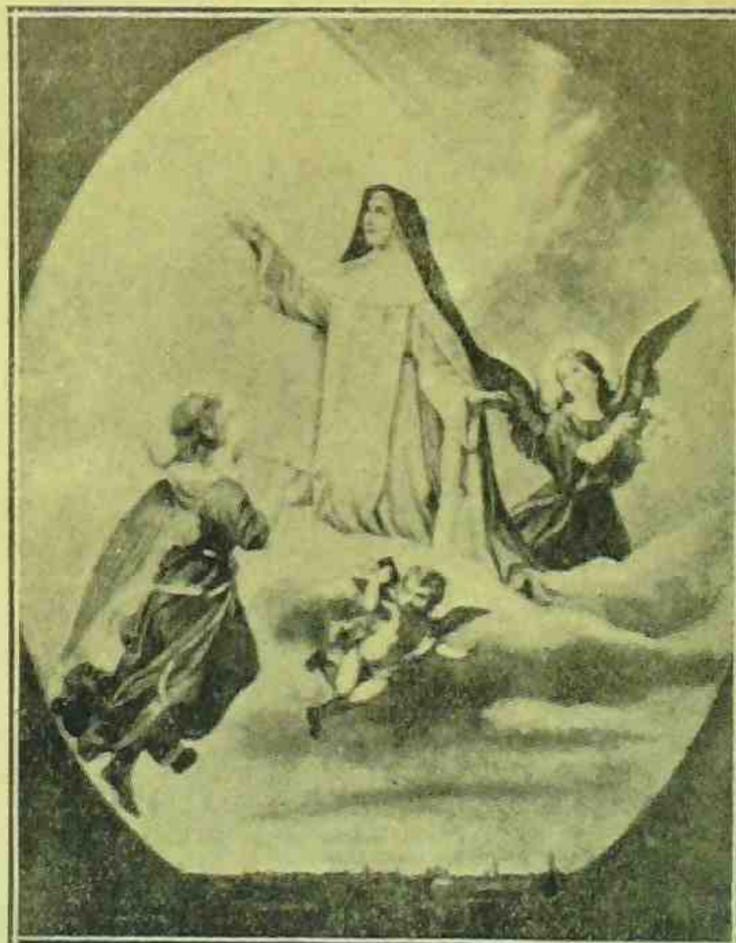
A "CONQUISTADORA"

O Bemaventurado Roque Gonçalves professava especial devoção a Nossa Senhora sob a sympathica invocação de "A Conquistadora", cujo quadro o celebre missionario levava sempre consigo nas suas excursões apostolicas.

Nossa Senhora Conquistadora era invocada pelo apostolico missionario com confiança illimitada em todos os lances afflictivos de sua catechese e á mesma encommendava os trabalhos que empreendia.

Mariophilo

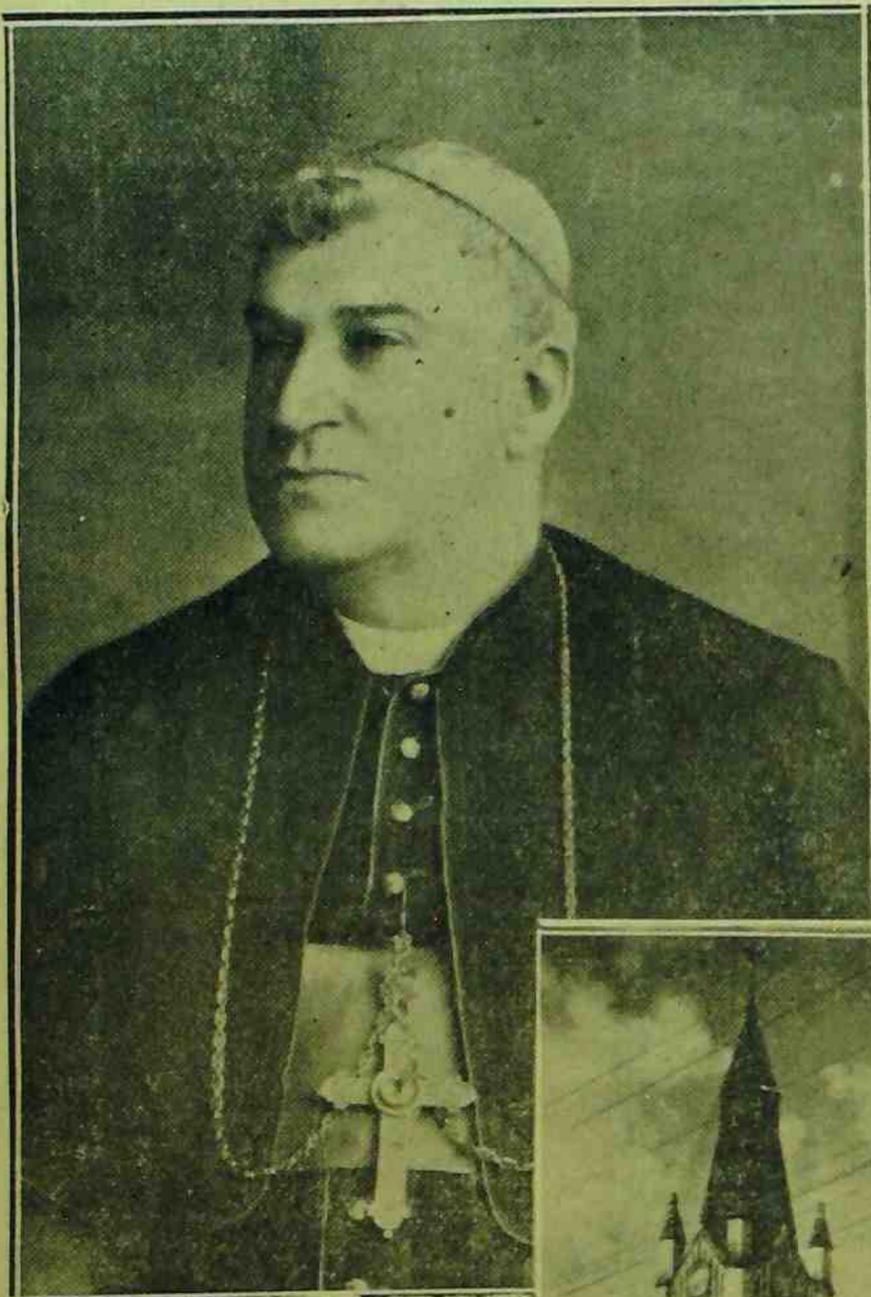
(Continúa)



Bemaventurada Maria de Santa Eufrasia Pelletier, Fundadora das Religiosas do Bom Pastor.

(V. "Ave Maria", n.º de 20-1-934, pag. 37)

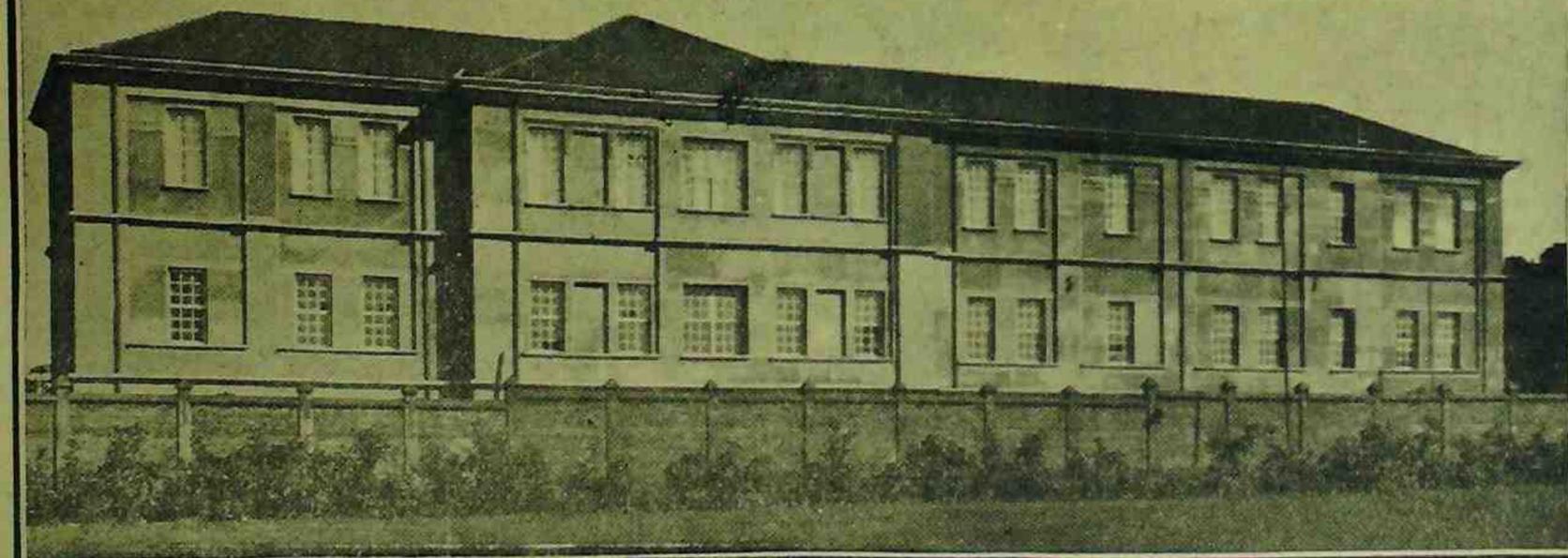
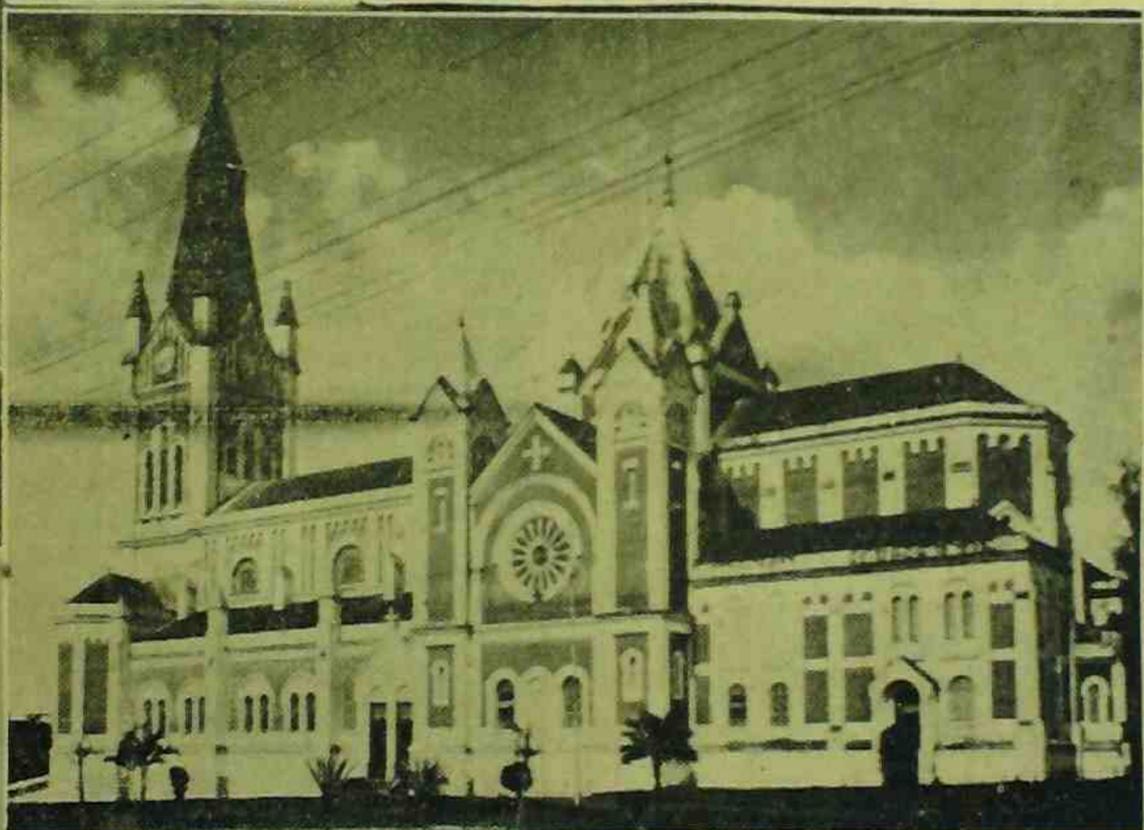
Festas Jubilares do Exmo. Sr. D. Alberto Gonçalves



A Diocese de Ribeirão Preto está em festa: festa de admiração, festa de amor e de gratidão. Celebrou, jubilosa, no dia 2 do corrente, as Bodas de Prata Episcopaes do Exmo. Sr. D. Alberto Gonçalves, o querido Pastor que, com espirito clarividente e coração de apóstolo tem-se imposto ao carinho e admiração de todos os que contemplan a maravilhosa e estupenda labor religioso-social por elle realisa. Grande é o movimento religioso da Diocese, sob todos os pontos de vista; grande a actividade que soube irradiar sobre todas as parochias para a construcção dos magnificos templos que são verdadeiros monumentos e satisfação completa do seu espirito de Sacerdote e Bispo apóstolico. Em Ribeirão Preto, todos contemplan com orgulho a grandiosa cathedral e o magnifico predio que é o novo Seminario, que se vêem no clichê.

Sendo a festa de amor e gratidão, "Ave Maria" e os Padres do Coração de Maria muito e muito gratos á Sua Excia. Rvma., formulam os mais sinceros votos de novas e sempre crescentes prosperidades para bem da Religião, da Diocese e da Patria. Feliz Diocese!

Ad multos annos.





“O CURA APEDREJADO”

AINDA sinto n'alma a dor, ao repassar na memoria, o facto que vou narrar...

Bem me lembro; era ainda menino e servia como “coroinha”, na igreja de uma cidade do interior.

O parochio, um santo homem, lutava com todas as forcas da alma, para que o povo, desgarrado da religião, voltasse ao seio da fé.

Pobre cura! Incançavel e bondoso, não recuava, na salvação das almas, ante as aggressões de um punhado de pó, encarnado no gremio de perseguidores da religião de Christo. Esse gremio de inimigos declarados da Igreja, sobre o qual pesava a excommunhão papal, contava com pessoas influentes e de destaque social.

Os designios da Providencia são insondaveis!...

Morre o presidente dessa sociedade aggressiva, repellindo, até o ultimo instante da agonia, o pobre cura, que sem alimento e sem repouso, passou o dia e a noite, á porta do predio onde se finava essa vida afastada da religião...

— Vae-te d'aquí, padre agourento!

Era esta a formula delicada de recepção ao ministro de Deus, que lutava para salvar aquella alma.

Morre o misero, sem o minimo vislumbre de arrependimento, cercado apenas por corações empedernidos como o seu.

Foi-se, triste e maguado, o cura, que já allí nada mais tinha a fazer.

No dia seguinte ao da morte desse infeliz, as imediações do predio em luto regorgitavam. A cidade toda se agitára para acompanhar á ultima morada o grande senhor que se finára. Côroas, carros, flores, tudo se agitava nessa pompa funebre, com que os parentes e amigos costumam aparatear o enterro das pessoas queridas.

Até aqui, nada de mais... O cortejo funebre, porém, ao deixar o lar, se dirige para a igreja!!!

Um dos parentes do morto

se adeanta, para avisar o vigario de que iam trazer o corpo para ser “encommendado”.

— Filho, diz o parochio: o ritual prohibe que eu vos attenda... “Não entra morto na casa de Deus, aquelle que O repudiou em vida”.

Foi um escandalo! Um pobre morto, que não era acceto na casa de Deus!

O padre, sahindo á porta da igreja, ouve as mais horribes imprecações:



PORTO ALEGRE

O gentil amiguinho da “Ave Maria” Alfredo Augusto Mello Becker, no dia feliz de sua Primeira Communhão.



— Judeu, malvado, falso, então a casa de Deus não está aberta a todos?

— Christo morreu por todos e esse judas (apontando o cura) não recebe na igreja um morto!

— Aos infernos com elle! (ouviu-se um sibillo...)

Impassivel e meigo, ouviu elle todos os insultos que lhe dirigiram; e mesmo nem limpára um filete de sangue que lhe corria da fronte augusta, por uma pedra, que acompanhou o ultimo insulto e o attingira.

Seguiu o cortejo; e eu vi o padre voltar á sacristia, onde o fui espreitar, com curiosidade infantil.

Aos pés de um grande crucifixo, em tamanho natural, com os braços em volta do santo madeiro, os olhos lacrimosos cravados no semblante torturado de Jesus, estava o pobre e santo homem ajoelhado; e eu lhe ouvi a supplica ardente:

— “Jesus, que morrestes de amor pelos peccadores: — vós que lêdes nos reconditos de nosso intimo, compadecei-vos... e si essa alma finada no peccado, teve algum instante de arrependimento, perdoae-a, Senhor, levae-a ao vosso seio misericordioso e dae-lhe a paz perpetua... Eu vos supplico, pelo sangue sacratissimo que derramastes na cruz — dae-lhe o descanso eterno!”

Bemdito e santo homem! Acabava de rezar o “Requiem” e encommendar, no isolamento de sua fé robusta, a alma daquelle por quem soffrera tantos insultos!

Eduardo Chamon

— O sr. Queiroz, deseja o café com cognac ou sem cognac?

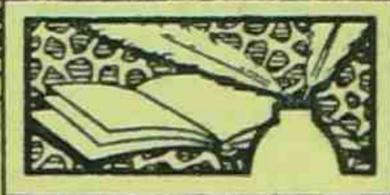
— Sem café, minha senhora.

*

O barbeiro: — O senhor tem a cabeça cheia de caspa.

O freguez: — Ainda bem que n'ó disse. Eu que estava imaginando que a tinha cheia de miolos!

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

Segundo informações recebidas de parte do governo francez, acaba aquelle governo de revogar o decreto de 30 de Outubro ultimo, na parte que estabeleceu, sobre a entrada do café brasileiro na França, uma sobretaxa igual ao dobro dos direitos da tarifa geral, que é de 510 francos.

Essa sobretaxa importava, pois, em 1.020 francos por 100 kilos, accrescidos aos demais direitos e taxas de importação e consumo. Com a revogação do decreto referido, o café brasileiro voltou a ser incluído na tarifa minima, que é de francos 241.20 de direitos aduaneiros, com um accrescimento apenas de 40 francos por 100 kilos.

— O ministro da Justiça está organisando a commissão que deverá elaborar a nova lei de imprensa.

De conformidade com o recente decreto do governo provisório, que revogou a legislação anterior essa commissão será constituída de tres membros: um indicado pela Associação Brasileira de Imprensa; outro pela Academia Brasileira de Letras, e um terceiro, um jurista de notorio valor, escolhido por aquelle ministro, que, nos termos do decreto é quem nomeará a commissão.

— Respondendo ao pedido do Ministerio do Exterior com referencia á quantidade de vinho que o Rio Grande do Sul poderia exportar aos Estados Unidos da America do Norte, o governo do Estado informou que poderiam ser exportadas 500.000 caixas ou 4 milhões de litros.

O Syndicato Vinicola providenciou para remetter as amostras.

— Foram supprimidos, no vizinho Estado do Paraná, os municipios de Jaboty e Carlópolis, sendo annexadas, respectivamente, a Thomazina e Ribeirão Claro.

— Realisaram-se no Gazometro, em presença das altas autoridades, surprehendentes demonstrações acerca da extracção de petroleo e seus derivados de schisto nacional.

Segundo os calculos feitos, a gasolina poderá ser fornecida ao publico por menos de \$400 o litro.

A installação da usina é orçada em cerca de 5.000 contos.

— Pelo director geral dos

Correios e Telegraphos foi prorogado, por trinta dias, o prazo de inscrição para o concurso de primeira entrancia, aberto na directoria geral, ficando estabelecido que os actuaes auxiliares de terceira classe poderão ser inscriptos com qualquer idade e os actuaes diaristas no limite regulamentar de trinta annos.

VATICANO

No dia 25 do proximo passado mez, foi lido, na sala do Consistorio, o decreto pontificio "de tutto" para a beatificação de tres martyres sul-americanos.

Nessa occasião, o Papa, em ligeiro discurso, exaltou a acção de Roque Gonzalez e os dois companheiros mortos pela fé em 1628. Recordou a generosidade do seu apostolado, "exemplo magnifico" que levou aos indigenas a fé christã, e louvou a obra dos missionarios que continuam hoje a diffusão dos frutos da redempção.

— Foi celebrada na Capella Sixtina, uma cerimonia funebre por motivo do 12.º anniversario da morte de Benedicto XV, achando-se presente o summo pontifice, assistido pelos cardeaes Laurenti e Verdi.

ITALIA

A seccão turinense do Club Alpinista Italiano acaba de constituir uma equipe para realizar um cruzeiro nos Andes e na Patagonia. Para isso recebeu o auxilio do padre Agostino, que conhece perfeitamente as regiões dos lagos, na zona meridional.

Os alpinistas partirão de Buenos Aires, atravessarão as cordilheiras e chegarão a Santiago do Chile. Deixarão depois a capital chilena e seguirão a costa do Pacifico, até a região dos Lagos, na Patagonia e dalli regressarão a Buenos Aires.

Os excursionistas pretendem subir ao cume do Monte Cerro, que tem 7.010 metros de altura.

— Participarão da 2.ª Assembléa Continental Fascista, a realizar-se no dia 18 de Março, cerca de 40.000 pessoas.

Assignala-se que essa reunião constitue a mais solenne manifestação do periodo, devendo prece-

der de sete dias a data da renovação da Camara.

— A Academia Real da Italia examinará na proxima sessão uma proposta do academico Bontempelli, no sentido da instituición de um premio destinado aos escriptores sul-americanos, a ser concedido a 21 de Abril, anniversario da fundação de Roma.

— O Palacio Littorio e a sede do partido em Milão e Cosenza foram embandeirados por occasião do 4.º anniversario da morte do quadrunviro Miguel Bianchi.

Na mesma occasião, foi inaugurada em Cosenza — terra natal de Bianchi — a Casa do Fascio, que terá o nome do extinto. Assistiram á cerimonia o sr. de Bonno e todas as autoridades das tres provincias da Calabria. O sr. Starace representou o Directorio Nacional.

— Operarios que trabalham num serviço de escavações perto de Bolonha, descobriram pozos de 8 metros de profundidade, nos quaes havia um liquido que exhalava gaz petrolifero.

— Todas as cidades Italianas fundadas por consules ou imperadores romanos terão, em 1937, uma estatua de seu fundador. A inauguração das estatuas coincidirá com os festejos de Augusto.

HESPANHA

Segundo os dados fornecidos pela Directoria Geral do Trabalho, o numero dos "sem trabalho" se elevava a 31 de Dezembro do anno passado a 618.947, dos quaes 267.143 parcialmente desempregados.

Na agricultura assignalavam-se 414.640 operarios desempregados parcial ou completamente.

Na provincia de Jaca a proporção de desempregados agricolas é de 48 % sobre o total dos trabalhadores; na de Badajoz é de 30 % e na de Cordoba de 36 %.

— Foi eleito membro da Academia Hespanhola o escriptor Ramiro Maeztu.

— A Commissão de Responsabilidades nomeada recentemente pela Camara, resolveu por grande maioria, com excepção apenas de cinco votos, os dos 4 membros socialistas e do radical-socialista, propor á Camara que transfira para o Supremo Tribunal as ques-

tões que tinham motivado a sua constituição e a considere como dissolvida.

Se a proposta for aceita, a comissão deixará automaticamente de existir.

Esta comissão tinha sido criada pela Côrte para syndicar sobre actos da monarchia, e, sobretudo, da dictadura.

— O Partido Agrario está disposto a prestar collaboração leal ao governo republicano e accetar os principios essenciaes do partido, mesmo os referentes á revisão de certos artigos da Constituição, considerados attentatorios á consciencia religiosa do povo hespanhol ou do estabelecimento do principio de socialização que vão de encontro á base do regime economico nacional.

Assignala outrosim, que o partido aspira uma politica que permita o desenvolvimento do trabalho e da producção pela instauração de uma segunda câmara legislativa de typo corporativo.

Essas decisões foram approvadas por unanimidade.

PORTUGAL

A estatística annual de Portugal revela que em 1932 havia no paiz 718 jornaes e periodicos contra 564 em 1931.

Dos jornaes e publicações periodicas actuaes, 43 appareceram nas Ilhas adjacentes e 251 em Lisboa.

Somente 17 contam mais de 50 annos de existencia e apenas 30 tiram mais de 70.000 exemplares.

Em Lisboa ha 30 diarios e 260 semanarios.

Trinta e um são exclusivamente jornaes de informações; 130 regionalistas; 20 defendem a situação actual; 5 são socialistas; 84 republicanos independentes; 84 religiosos, dos quaes 64 catholicos; 20 commerciaes industriaes e 29 esportivos.

— O engenheiro Vicente Ferreira, ex-ministro das Finanças e do Commercio e antigo alto commissario em Angola fez, na Camara Municipal de Lisboa, sob a presidencia do coronel Linhares de Lima, uma conferencia sobre a importancia dos caminhos de ferro na organização nacional dos transportes e do turismo.

O conferencista foi muito applaudido e felicitado pelos assistentes, entre os quaes se viam directores e funcionarios de categoria das diversas rêdes ferroviarias do paiz.

— O presidente Carmona manifestou a sua satisfacção pelos resultados obtidos na ultima Feira de Amostras realisada na nossa capital, e declarou que havia acompanhado com grande interesse a quinzena dos vinhos por-

tuguezes e a semana cultural portugueza, levadas a effeito no Rio por occasião da Feira Internacional.

— O contra-torpedeiro "Tejo" terminou as experiencias de velocidade, chegando a cobrir 36 milhas por hora. A comissão tecnica julgou as provas intelramente satisfactorias.

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Livramento — D. Maria do Carmo Pires Borges, senhora de acrisoladas virtudes e summo prestigio social no ambiente em que viveu. Finou-se santamente, em avançada idade, indo a possuir o premio dos predestinados. — D. Mathilde Larratea, distincta e caridosa senhora, amparo e providencia maternal, para os Padres que percorriam a vasta campanha santannense em missão apostolica e evangelizadora. Nossas almas, tocadas de eterna gratidão, se não olvidarão de encommendar-a á clemencia divina. Descansem em paz essas duas almas, gemeas na bondade de coração!

Nova Lima — No dia 10 do corrente mez, falleceu o Revmo. P. Antonio Maria de Oliveira, alma de Apostolo, modelar ministro do Senhor.

São Paulo — D. Ida Lancia Sampaio, santamente.

Guaranesia — D. Theodolinda Benassi, com a morte dos predestinados.

Arary — Falleceu, na paz do Senhor, o veneravel e estimado ancião Sr. Ezechiel Rocchetti, estremeado tio da nossa assignante Emilliana Rocchetti.

Colina — D. Alice Nogueira Dias.

Itaquy — D. Ritinha Gomes.

Santa Ernestina — Sr. Manoel Honorio Ferreira, cavalheiro geralmente bemquisto pelos seus dotes de intelligencia e coração. Exhalou o derradeiro suspiro, proferrindo a sublime jaculatoria: "Meu Jesus, misericordia!"

Faxina — D. Rosalina Garcia Mendes.

Itararé — D. Maria Dias Baptista.

Trez Corações — D. Rufina, com a morte serena dos justos.

Lafayette — Sr. Antonio Fernandes Peixoto, fervoroso catholi-

co, modelar esposo, extremoso pae e prestante cidadão. Santamento.

Marcondesia — Após longos padecimentos, falleceu no dia 31 de Dezembro ultimo, a veneranda senhora D. Adelaide Casado Sevilhano, com 78 annos de idade, esposa extremeada do sr. Sebastião Sevilhano, conceituado fazendeiro naquelle districto. Deixa quatro filhos e duas filhas, todos casados. O enterro da finada realizou-se ás 13 horas do dia seguinte, em coche funerario, que sahiu de sua propriedade agricola para o cemiterio da cidade, acompanhado de varios automoveis que transportavam amigos e parentes da estimada familia Sevilhano; cujo prestito foi accrescido por outras pessoas daquela cidade, e pelo revmo. padre Francisco Chaves, virtuoso vigario da parochia. Nossas sentidas condolencias á exma. familia da veneranda finada.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Faz rostos formosos...



O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis for-

mosa. Eis os seus beneficos resultados:

- 1 — Elimina rapidamente as rugas.
- 2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.
- 3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4 — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos deixando a pelle alva e suave.
- 6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e louçã.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

RUGOL

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (63)

LAYETA

Amava com o primeiro amor, e á clara luz desse amor via tudo muito differente; a chamma da casta paixão que lhe inspirava seu primo purificava seu coração, destruía as imperfeições que o afeiavam, e a fazia pensar em cousas mui altas... agora, antes de tudo, mais queria ser bôa, porque entendera que a belleza é um dom passageiro, que qualquer accidente pôde destruir, emquanto a belleza da alma é eterna...

Não imaginava Layeta que aquelle amor havia de lavrar sua desgraça. Porque? Era tão natural que se amassem! Não fazia cara de clerigo aquelle moço tão vehemente, tão generoso, tão galhardo, que tão bonita figura fazia na sociedade, que nascera para o amor da familia e de nenhum modo para as austeridades do sacerdocio. Que lhe ia passar no coração quando cantasse missa? Porque Layeta esquecia que o amor divino basta e sobeja para encher corações gigantes, pensava que os ministros de Deus o teem de gelo, que por nada tomam interesse como não seja por seus ministerios, e que ao vestirem a batina lançaram pela janella os affectos, os desejos, as aspirações, todo seu coração. Com que egoismo discorre a paixão por mais nobre e exalçada que ella seja!

Saboreando a esperança de ser amada, advertia, porém, uma gotta de fêl amarguissimo no calix de tanta doçura... Faria mal distrahindo a Firmino de sua vocação, apartando-o de seus propositos, captivando-o do altar? Porque não havia duvida... bem via ella a turbacão de seu primo, bem se revelava que o amor fizera presa em seu coração, como a planta em terreno fertil... signal de que não era vontade de Deus que fosse sacerdote, quando apesar dos esforços empregados por elle para defender-se acabava afinal por vender-se e sujeitar-se... Que importava a Deus que houvesse um clerigo de menos? afinal das contas haveria um casal feliz, e era innegavel que valia mais isto que ver a Firmino acorrentado á Igreja, arrependido de seu estado e soffrendo as consequencias. Tranquilla já acerca deste ponto, vinha aquella noticia fatal acerca das relações criminosas de seu pai com Ventura turbar a serenidade de seu coração, semear a tristeza em sua alma, destruir a tranquillidade ditosa de sua vida.

Entretida nestes pensamentos encontrou-a Engracia que entrou dizendo:

— Bom dia, filleta meva, disse-me ago-

ra Miss que precisavas de mim; eis-me aqui, prompta a dar-te a alma e a vida.

— Não quero tanto, disse Layeta esforçando-se para sorrir; basta-me que vás informar-te do estado de saude de Firmino, e depois veste a mantilha e vem buscar-me. Vou sahir contigo.

— A pé?

— Sim, vae depressa, Engracia.

— Vou já; mas diz-me, filleta meva, que te passa? choraste hoje...

— Ah! Engracia, sou tão infeliz!

— Jesus, Maria! que tens? conta-me...

— Estás informada d'alguma cousa que diga relação a papai...

— Sim, eu... não sei o que queres dizer.

— Falemos com liberdade, Engracia, porque não és já criança.

— Mas como queres que adivinhe o que tens? perguntas dum modo tão confuso!... De que se trata?

— De papai e de Ventura.

— Ah!... já temia eu... **Mare de Deus!** que embrulho! Acalma-te, por Maria Santissima, filleta del meu cor! não chores, porque a alma se me parte de angustia.

— Ouviste dizer alguma cousa de papai e della? perguntou Layeta, sem saber como entrar na questão.

— Em que sentido?

— Acerca de suas relações.

— Sim, Layeta, alguma cousa ouvi... parece que deseja ser tua madrasta, mas o vosso pai e meu senhor não é bobo...

— Não é isso, mulher, não dissimules, demais que entendes o que quero dizer... vamos, vê esta carta.

— Pobreta! disse Engracia, devolvendo-lh'a; quem teve coração para affligir-te pon-do nas tuas mãos esse escripto? talvez a ladina da minyona?

— Não, não é ella; foi Miss Kate.

— E' curioso: é tão egoista essa ingleza que sóe não metter-se em nada por não dar-se a algum trabalho. A que obedecerá essa delação? estará offendida de Ventura?

— Sim, está; porque lhe fez varios desaforos.

— As mulheres não sóem perdoar essas cousas.

— Encontrou asada occasião de vingarse, não pôde despezal-a. Aconselhava-me que a lançasse de casa, que lhe escrevesse dizendo-lhe que não tornasse a visitar-me, que fallasse a papai... Eu não sei o que devo fazer. Logo nos primeiros momentos acudiu-me á ideia falar a Firmino, mas me dá vergonha tratar desses negocios com elle; agora quero ir encontrar o P. Urquijo e perguntar-lhe... Ai! meu Deus! estar só no mundo e sentir pena tão funda!...

(Continúa)

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria
Rua Jaguaribe, 99 - (Esquina da Rua Martim Francisco) — Telephone, 5-1304

A \$200
Ramallete Espiritual
O Rico Epulão no Inferno
1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Catecismo a \$600
Bellissimos postaes do Santuario

A \$500
Historia Singela (romance)
Hora Santa
Novena em agradecimento a Nossa Senhora de Pompeia
Diplomas para Directores e Directoras da Archiconfraria do I. Coração de Maria
Maria Lygia (romance)
Deus é sempre o mesmo (rom.)
Novena ao Menino Jesus de Praga
Manualzinho da Visita Domiciliaria
A perfeita contrição
Vida do Ven. Padre Claret

A \$600
Reis de Amor pela Enthronização e Consagração

A 1\$000
O Castigo (romance)
O Pilatinhos (romance)
Amante de Jesus Christo (rom.)
Luz do Sol (romance)
Não mais balcão (romance)
Fragrancia de um lyrlo
O Espiritismo em si e em suas relações
Lembranças para casamento a 1\$300
Lembranças de baptismo
Perguntas e respostas

A 1\$200
Ave Maria, rico devocionario das crianças

A 1\$500
Celibato religioso e a má fé dos protestantes
Santinhos em forma de capella, rendados
Novo mez mariano
Mez de Malo
Thesouro da alma christã
Vida de Irmã Maria M. Chambon
Santinhos nacionaes (cento)
Ter uma boa noiva sem o saber (romance)

A 2\$000
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria
O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo, a 2\$ e 8\$000
A Sagrada Communhão é minha vida

A 2\$500
Alma a dentro (romance)
A menor das tres (romance)
Luciano e Paulina (romance)
Caminho da felicidade (romance)
O dever pelo dever (romance)
Simi, a hebréa (romance)
Uma lagrima (romance)
Maria Thereza (romance)
A rainha martyr (romance)
O Segredo da Felicidade
No Vergel Concepcionista
Tobias, heroico amiguinho de Jesus
Nossa Senhora do Brasil
Manual da vida religiosa

A 3\$000
Devoto Josephino (devocionario)

Manná do Christão, do Padre Claret, a 3\$, 6\$, 12\$ e 25\$000
As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)
Vida de Santa Thereza de Jesus, (brochura)
As ruinas do meu convento (rom.)
O balsamo das dôres (romance)
Virtude Heroica (romance)
Vida da Irmã Benigna C. Ferrero
O bom soffrimento
Santinhos estrangeiros, a 10\$, 15\$, 20\$, 24\$, 28\$ e 35\$000 o cento
Mannás brancos, proprios para 1.ª Communhão, a 3\$ e 6\$000
Vida de S. Geraldo
Sto. Antonio na tradição brasileira
Vida de Santa Liduina
Raios de Sol, 1.º vol. 5\$; 2.º vol. 3\$000
Um martyr dos nossos dias. Padre Prô

A 3\$500

Resumo do Direito Ecclesiastico, em portuguez
Jesus e as crianças
Pequeno catecismo illustrado

A 4\$000

Synopse evangelica ou historia de N. Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos, com notas explicativas, de 4\$ e 5\$000, differente encadernação
O Adorador Nocturno Brasileiro, 2.ª edição, corrigida e augmentada; enc. a pelle, 10\$000
A Lei de Deus
Semeando Ideas
Manual de Sta. Therezinha
Pensamentos consoladores
Solilloquios infantis
Amor de Deus e da terra
Os segredos do espiritismo
Modelo de Mãe
Vade-mecum synoptico da vida sacerdotal
Do diabo a Deus

A 4\$500

Philothea

A 5\$000

Manual da Aparecida
Therezinha e Linda
Imitação de Christo, e devocionario completo, a 6\$, 8\$, 10\$, 12\$, 20\$, 30\$ e 50\$000
Quinze sabbados
Vida do Beato D. Bosco
As seitas secretas
Memorias de Soror Izabel da Trindade
Manual das Filhas de Maria, a 5\$ e 10\$000
Problema mundial
A Mulher, por Severo Catalina
A miragem sovietica
Explicação do catecismo Slater
Lyra das crianças

A 5\$500

Vida de Gema Galgani
Ao Banquete Eucharistico, a 5\$500 e 6\$500

A 6\$000

Vida de Sto. Agostinho (por Papini)
Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus
Subida ao Calvario

Tratado da verdadeira devoção
Prestans Parvulis, catecismo em forma de leitura amena
Zelia, Irmã Maria do Smo. Sacramento
Explendores de Fátima

A 7\$000

Horas Marianas, de 7\$ e 15\$000
Pelas terras de São Francisco
Eu Reinarei
Esperança dos que choram
Brasileiros Heroes da fé

A 7\$500

A humilde Virgem Maria

A 8\$000

Historia de Christo (por Papini)
Ante o altar, a 8\$, 15\$, 18\$, 25\$, 30\$ e 50\$000
Manual abreviadissimo, um \$800, duzia 8\$000
Vida de S. Bento

A 10\$000

Thesouro do Christão
Caminho Recto, do V. P. Claret
O meu evangelho, por Matta Soares
O Livro da Familia, por D. Meccedo Costa

A 12\$000

"Novissimus Thesaurus Confessarii", regulado com as normas do novo Codigo Ecclesiastico
Manná do Christão, de luxo
Crucifixos, a 12\$, 25\$, 30\$ e 40\$000; com base, a 30\$, 40\$ e 50\$000
Alma aos pés de Jesus

A 13\$000

Luz e Calor, do P. Manoel Bernardes, 2 volumes (brochura)
Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus
O sobrenatural nos evangelhos synoticos

A 14\$000

Manual Goffiné, a 14\$ e 16\$000

A 15\$000

Theologia Pastoral (de Naval)
Sto. Antonio de Padua e o seu tempo

A 20\$000

Missal dos fiels
Missaes de defuntos

A 25\$000

Sermonario Breve, 2 volumes

A 30\$000

Tres volumes de Planes catequeticos do P. Naval, em hespanho
Missal em francez, ricamente encadernado

A 45\$000

Biblia Sagrada, antigo e novo testamento, 3 volumes

A 50\$000

Lindas estatuas de bronze dourado

A 55\$000

Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada

A 70\$000

Repertorio Organico Espanhol

A 130\$000

Repertorio de Canticos Sagrados, 3 volumes

Missaes encadernação de luxo
Fto. 23x15, 200\$ - 30x21, 300\$000

Grande stock de terços, crucifixos, medalhas, etc.

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior

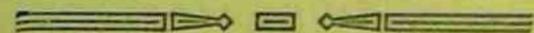
ESTE CATALOGO ANULLA OS ANTERIORES

Humorismo

Etelvina: — O' Gabriella, parece-me que o nosso professor d'inglez não está muito bom da cabeça.

Gabriella: — Não está?! Porque dizes isso?

Etelvina: — Porque me perguntou se eu conhecia bem o Shakespeare, que já morreu e se enterrou ha não sei quantos annos!



O que os Paes precisam saber PARA QUE SEUS FILHOS CRESCAM SADIOS E FORTES

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de crianças, escreveu, numa revista medica importante, o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e as molestias das crianças. Segundo esse scientista, abalisado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das crianças. Assim, muitas vezes, os nossos filhinhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachiticos, sofrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastio, insomnia, nervosismo, etc., e isto tudo corre por conta dos terriveis parasitas intestinaes. Estes parasitas são teriveis, pois, que impedem o crescimento das crianças e produzem serios transtornos na sua saude.

O que não resta duvida, conclue o referido especialista, é que as crianças, depois de uma certa idade, precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é muitas vezes, a sua propria salvação.

Mas, que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, e que dispense purgante, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados das crianças e que possa ser tomado em qualquer época do anno e sem assistencia do medico. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier, é bem o lombrigueiro das crianças, porque preenche todas as exigencias dos mais abalisados especialistas. As crianças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas; dormem e comem bem, não têm indigestões, e são o encanto do lar. E' dever dos paes dar a seus filhos esse lombrigueiro.

— Que dizes ao meu novo quadro?

— Primeiro preciso saber uma cousa: Assim é que tu queres pintar ou só assim é que sabes pintar?

*

SERVIA PARA O EFfeito

— Parece-me que temos de tirar outro — observou o photographo examinando criticamente a prova do retrato. — Está com uma expressão excessivamente séria e zangada.

— A prova está bem — disse o freguez, pegando no chapéu. — O que eu queria era apenas um retrato para mandar á tia de minha mulher. Ella está fazendo tenção de vir este verão visitarnos.

*

A' MESA DO RESTAURANTE

Auctor celebre: — Rapaz, este bife é duro como pedra.

Garçon: — Ora, sempre ouvi dizer que V. Excia. era uma pessoa muito original; mas afinal de contas diz tal e qual o mesmo que todos os outros freguezes.

*

Dois caipiras veem um dia á cidade por occasião de grandes festejos. Resolvendo tomar alguma bebida, depois de muito procurarem, encontraram finalmente uma taboleta que dizia: "Café e Bilhar".

Entraram, sentaram-se e um d'elles pediu:

— Rapaz! Traz-me um café.

— E para mim um bilhar, diz o outro.

CABELLOS BRANCOS?!



SIGNAL DE VELHICE

A Loção brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma fórmula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Licor Brilhante



De 600\$ a 3.000\$ por mez

Todos podem ganhar, organizando nas horas vagas um pequeno negocio de representações no interior. GRATIS enviaremos a todos nosso folheto explicativo. Corte este annuncio e mande seu endereço a

PAN-AMERICANA (A. M.)

Caixa Postal, 259

SÃO PAULO — BRASIL

A VIDA ESTA' NO SANGUE

ELIXIR DE FUMÁRIA

com Salsaparrilha — Caroba — Cipó — Summa — Velame — Iodo — Arsenico é o melhor depurativo — Tónico — Rheumatismo — Fastio — Espinhas — Feridas — Eczemas — Empingens — Magreza, etc. — Rio: ARAUJO FREITAS.

GINASIO SÃO JOSÉ

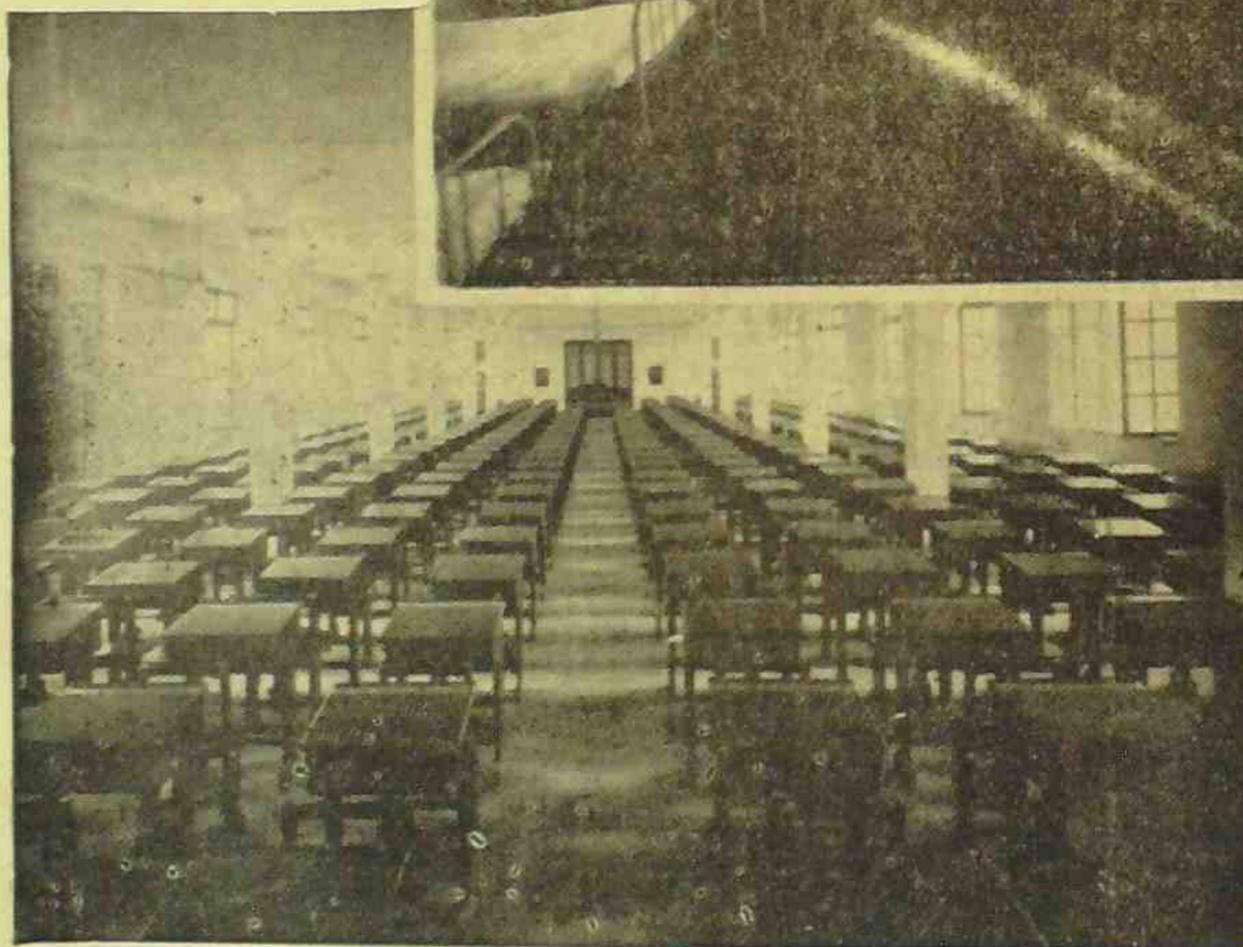
INSTITUTO LIVRE DE ENSINO
SECUNDARIO

DIRIGIDO PELOS MISSIONARIOS
FILHOS DO C. DE MARIA

EQUIPARADO AO COLEGIO PEDRO II PELO DECRETO 21.472 DE 1932



Um dos dormitórios
do Ginásio.



Sala de estudo do
Ginásio.



Corpo docente absolutamente dedicado e
constituído de especialistas. — Otimas ins-
talações e higiene rigorosa. — Alimentação
solida e abundante. — Assistencia moral e
espiritual dos Padres do Coração de Maria.
— Vastos campos de esporte. — Futebol,
Bola ao cesto, Ping-pong, Tennis, Volei-bol,
Natação, Atletismo, Crocquet.



INTERNATO — 850\$000 por semestre.



EXTERNATO — 250\$000 por semestre.



As inscrições para os exames de admis-
são estarão abertas até 25 de fevereiro. Os
interessados deverão prevenir os lugares com
antecedencia.



Peçam prospetos.



BATATAIS — Estado de S. Paulo